

CORREIO DO PVO

SEMANARIO INDEPENDENTE

JARAGUA' DO SUL - Estado de Santa Catharina, - Bra

A Biblioteca Pública

Proprietario-Director : Arthur Müller

Collaboradores: Diversos

Officinas e Administração : Rua Coronel Emilio Jordão

Anno 6

Sabbado, 4 de Abril de 1925

N. 308

A propaganda do Brasil no exterior

No intuito de intensificar o contacto entre scientistas e technicos bem como entre economistas brasileiros, ou residentes no Brasil, com os "bureaux" do Instituto International de Agricultura, o nosso addido commercial em Roma, solicitou do Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, o seu alto patrocínio para que sejam enviados ao delegado brasileiro, no mesmo Instituto, monographias, estudos, artigos, todos originaes concernentes á nossa actividade rural, a questões e problemas technicos e scientificos da economia agraria do Brasil.

Esses estudos serão publicados na "Rassagna Internationale di Agronomia", a grande revista verde que é hoje, sem contestação, o orgão mais autorizado dos interesses da industria agraria mundial.

Não sendo, porém, intuito do Instituto, nem do delegado do Brasil junto a mesma instituição, obter somente a colaboração oficial, solicita-se tambem a todos os que, fóra das funções do Ministerio da Agricultura, se julguem habilitados a prestar essa colaboração, o obsequio de enviarem para aquele destino os trabalhos que elaborarem, correndo por esse modo para a mais completa divulgação de estudos uteis acerca da agricultura do Brasil e questões connexas.

Os estudos devem versar sobre os seguintes pontos, não devendo ultrapassar o seu contexto de 12 paginas datylographndos, podendo ser acompanhados de gravuras e mattas.

1) A criação bovina no Brasil, suas condições, futuro, productos no Brasil :

2) — As plantas medicinaes do Brasil ;

3) — Estado e possibilidade das culturas oleaginosas no Brasil ;

4) — O cultivo da carnaubeira e seus productos ;

5) — As obras de irrigação e suas perspectivas no Brasil ;

6) — A cultura do algodão no Brasil ;

- 7) — A produção da borra cha e suas perspectivas no Brasil ;
- 8) — Estado actual da cultura do café no Brasil ,
- 9) — As reservas florestaes do Brasil ;
- 10) — A experimentação agraria no Brasil ;
- 11) — Cultura e produção da da mandioca no Brasil ;
- 12) — Perspectivas do emprego dos adubos chimicos no Brasil ;
- 13) — As industrias alimentares no Brasil ;
- 14) — A industria do assucar no Brasil ;
- 15) — A rizicultura no Brasil .

Interessante caso de longividade

Semanas atrás, obteve alta do Hospital de Misericordia de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, depois de mais de uma quinzena de tratamento, com a bella idade de 126 annos, a estimada macrobia d. Maria Silvestre das Vargas, que, então, se recolheu, perfeitamente bôa, a sua residencia a rua 7 de Abril n. 12, daquelle cidade, de onde depois se mudou para a rua S. Antonio n. 158.

O restabelecimento da adorável velhinha causou intensa satisfação em todas as rodas de suas relações.

D. Maria das Vargas, logo em seguida, foi visitada pelo director do ultimo recenseamento portalegrense, feito em 1922, dr. Olympio de Azevedo Lima, que a photographou e externou a um diario de Porto Alegre as impressões das quaes extrahimos o seguinte trecho.

Acompanhado do respectivo photographo, dirigi-me para sua residencia a rua Santo Antonio n. 158, aonde fomos encontrar d. Maria Silvestre das Vargas entregue a seus affazeres domésticos, aparentando uma saude de ferro.

Observei, logo, estar diante de uma senhora inteligente e espirituosa e ao declarar lhe o fim de nossa visita, longe de sermos mal recebidos com a rabugice propria de sua "tenra idade", accedeu, prompta e gosto, escol-

tando a sua personalidade, nosso pedido, solicitando apenas permissão para fazer "toillete".

Preparada convenientemente, sem ter esquecido de alisar seus brancos cabellos, declarou estar prompta para tirar o retrato.

No decorrer do trabalho, entreteve comosco a seguinte palestra.

"Que idade tem, d. Maria ?

"O senhor estudou arithmetic?"

"Sim, alguma cousa, ou seja o necessário para conhecer os annos que presentemente conta".

"Pois eu nasci em 11 de outubro de 1802.

"Então vai completar para o anno 120 primaveras ?"

"E' isso mesmo, vejo que o seu professor não foi mau, pois andou tão depressa para fazer a conta e apresentou ella certa".

"A senhora tem bom ouvido?"

"Perfeito, experimente a me passar uma descompostura em voz baixa e verá como terá logo o troco".

"A senhora não usa oculos para coser ?"

"Nem para ler, nem para coser, pois ainda hontem apropriei um vestido preto".

"Qual é o seu estado ?"

"E' casada, solteira ou viúva?"

"Sou viúva de Justino Silvestre das Vargas e creio que por isso é que vou durando, pois não tenho quem me incomode".

"E se tivesse a infelicidade de casar com um homem ciumento ?"

"Eu não aguentava as suas impertinencias e talvez já o tivesse mandado para o outro mundo, felizmente meu finado marido foi sempre muito bom homem".

"Onde nasceu a senhora, d. Maria ?"

"Em S. Leopoldo e vim para Porto Alegre, com 9 annos de idade".

Não querendo mais massala e estando concluída a tiragem de sua photographia, nos despedimos e ao agradecer, pedimos permissão para oferecer uma pequena quantia para comprar balas, o que ella, aceitando, assim se pronunciou :

"O senhor é muito diferente dos outros retratistas, pois nos outros, quando a gente vai tirar o retrato tem que pagar e o senhor tira de graça e ainda gratifica".

"Deus o acompanhe e no dia 11 outubro venha tomar um café".

Eis ahi, em ligeiros traços biographos, quem é essa senhora que, depois de 4 annos passados, venho ter a agradavel notícia que ainda se acha bem disposta, apearz de carregar sobre os hombros o peso de seus 126 annos de idade.

Já é viver !

D. Maria Silvestre das Vargas, no andar em que vai, é de supor que seja a pessoa escolhida, como acreditam os antigos, para ficar para semente".

O Petroleo no Brasil

Uma das mais representativas personalidades políticas da França cuja collaboração na magna assemblea de Versalhes, para a feiturado tratado de paz, foi das mais activas e discretas, declarou certa vez pelas columnas de "L'Illustration", que a guerra universal nada mais fóra, em ultima analyse, que "la guerre du pétrole".

As minas de carvão esgotam-se na Europa, rapidamente. A Inglaterra começojá a raspar as ultimas camadas da sua preziosa hulha; na Alemanha, as reservas presumiveis não dão para cinquenta annos mais..

Ora, se o carvão diminue na Europa, o seu consumo cada dia se torna maior, mais necessário, graças ao desenvolvimento incessante das industrias. D'ahi nasceu a chamada sede de petro leo, cujos efeitos ardentes se manifestaram em cinco longos annos de incendio e carnificina.

Passada a guerra, a paz foi discutida e assignada com miras no petroleo e foi em torno das jazidas do combustivel liquido que voejaram, grasingo, crocianto, os famelicos "interesses nacionaes" de cada uma das grandes potencias.

Quem segue, com attenta curiosidade, a evolução da politica internacional europea, asiatica e norte-americana sabe que a lucta surda continua, subterranea e ferroz, entre os povos.

Nós, alheios a ella, como se fizessemos parte de outro plane

ta, não nos preparamos, entretanto, para a efficiente defesa do futuro, acautelando desde já — não em terra estranha mas na propria — os nossos próprios interesses. No Brasil tudo indica que ha petroleo: no Amazonas, em pontos proximos as fronteiras da Venezuela, em Matto Grosso, não longe do Perù como tambem no Estado do Paraná e no de Santa Catharina, senão tambem, e ainda, alhures.

Se capitais estrangeiros, se apossarem das terras onde existem tais minas, elles estarão perdidas para nós...

Por que não instituiremos nos, desde já, um corpo de leis, bastante a prever o que é nosso?...

Mais tarde será talvez — tarde demais!

(Extr.)

EDITAL

O dr. Mario Simões Portugal, procurador da Fazenda de Joinville etc.

Pelo presente chama aos devedores a Fazenda da intendencia de Jaraguá a pagarem as suas dívidas, em atraso, sobre os impostos abaixo mencionados, dentro do prazo improrrogável de trinta (30) dias findo o qual será procedida a cobrança judicial das mesmas contra aquelles que não comparecerem a este chamado.

Previno aos interessados que permanecerá, para o fim acima mencionado, todos os dias úteis, no seu escriptório a Alameda Brustlein n.º 6, em Joinville, das 8 as 10 da manhã e das 2 as 4 da tarde.

Joinville, 27 de Março de 1925
(ass.) Mario Simões Portugal

Imposto de conservação de estradas

Gustavo Plies, Gustavo Kuhl, Henrique Wematti, Henrique Koch, Henrique Siedchlag, Hugo Holz, Herdeiros de Carlos Colli, Herdeiros de Francisco Veinfuter, Ignacio Salamón, José C. Cordeiro, José Holler Jor., José Leithold, Guilherme Plödom, Alfredo Pabst, Alberto Blasing, Guilherme Hass, Augusto Fix, Germano Kuster, Frederico Klein, Carlos Weege, Augusto Radins, Otto Krueger, João C. Stein, Ignacio Severiano, Laurindo F. da Rosa, Antonio Alzão e Antonio Rosa, Eunílio Schunaneck, Arthur Ropelato, Paulo Bento Azevedo, Alexandre S. da Silveira, José Serafim da Silva, João Piccoli, Angelo Schiuchette, Roberto Fernânia Silva, Carlos Beiling, Carlos Doege Sobrinho, Viuva Carlos Eggert, Dr. Carlos Julio Renaux, Daniel Uber, Eunílio Hornburg, Eunílio Winter, Ervino Goel, Ernesto Gutz, Ernesto Radins, Eduardo Liesenberg, Erico Welke, Elias Nicoluzzi, Erich Schmidt, Firmina P. Moreira e herdeiros, Frederico Goll, Frederico Hudler, Frederico Erzog, Frederico Thalhaker, Frederico Doege Sob., Francisco Fuita, Francisco Kluck, Francisco Müller, Frederico Koch, Joaquim Erdmann, Olga Vicente, Nicolau Freiberger, José Constantino, Bonifacio Nunes, João Wagner, Antonio Dias, Adriano Ballock, Joaquim Pinceger, Francisco Leitbold, Gustavo Schucke, Henrique Hengel, Miguel Koch, Ricardo Faines, Horacio C. P. de Souza, Luiz Miguel, Frederico Walcholz, Alberto Ehrlert,

ROBUSTEZ NA VELHICE



Gozar a vida nas ultimas décadas não só é lógico, mas possível.

Prova-o tomando

EMULSÃO DE SCOTT



547

Henrique Donatti, Jacob Pacholsky, Rodolpho Milbitz, Otto Kreninke, Eugenio Colli, Julio krasinsky, Viuva de Augusto Roder, Augusto Müller, Guilherme S. Penger, Augusto Pieske, Gustavo Rauthun, Ricardo Kleemann, José Vicenzi, Alberto Blödorn, Alberto Hoffmann, Anna Bankhardt, Adão Gubausky, Adolpho Kolbach, Reinoldo Butzke, Ricardo Behling, Veronica Voltoline, Theodoro Hinsching, Paulo Patsch, José Girola, A. Baptista & Cia., José dos Santos, Manoel Trentini, Rabeca Menegazzi, João Pedro Freiberger, Clemente Baratto, Domingos Flohr, João Flohr, Carlos Küster, Paulo J. da Silva, Jaceinto Kropelato, Augusto Schlupp, José Delfino Moreira, José Monato, José Tambozi, Julio Berti, Julio Doege, Julio Hackbarth, Julio Manske, Jorge Wosch, Jacintho Guilherme e Amandeu E. Bendote, Jorge Fodi, João Geninger, João Kiatowsky, João e Jacob Schmert, João Trapp, João Schoger, Lourenço Bankhardt, Leopoldo e Germano Hedler, Miguel Bailat, Minna Wolf, Miguel Graff, Miguel Salomon, Miguel Urbansky, Martin Finta Junior, Max Wirth, Manoel Gonçalves Araújo, Maria Beck e Wilmer, Maria Moreira Gonçalves, Maria Moreira, Viuva Maria Möller, Maria Francisco da Silva, Marcellina M. de Borba, Otto Behling, Otto Falgather, Otto Maas, Giocondo Vicenzi, Germano Fischer, Germano Hornberg, Germano Kleinschmidt, Germano Ponath, Germano Portai, Germano Ramu, Germano Siewert, Germano Wehrmeister, Germano Zieisdorf, Guilherme Augusto Beckert, Guilherme Gresse Senior, Guilherme Kressin I, Guilherme Rahn, Guilherme Radinz, Gustavo Borchardt, Henrique Borchardt, Alberto Borchardt, João Dias, João Ramos, Pedro Lusani, Carlos José Caetano, Venâncio da Silva Porto, Carlos Bernasky, José Breinak, Hipólito Correa, Viuva Germano Bärwaldt, Guilherme Erdmann, Frederico Harongoso, Carlos Behling, Carlos Maas, Carlos Alberto Congrossi, Luiz Piccoli, Angelo Vicenci, Germano Borchardt, Luiz Feiller, Angelo Camprioli, Otto Erdmann, José Koch, Alberto Rober, João Luiz, Catharina Leskowicz, Catharina Möller, Otto Passoldt, Pedro Fuse, Pedro Fernandes Oliveira, Rodolpho Hainich, Augusto Mass, Alberto Milbartz, Viuva Amalia Vogel, Albertina Behling, Clemente Schmitz, Cantidio Moreira, Fernando Priebe, Bernardina Francisca da Silva, Bertha Nogovsky, Augusto Cezario da Costa, Alvina Marquardt, Alice Brandt, Alfredo Mielke, Adolpho Kreutzfeldt, Antonio Wezzanowsky, Antonio Joaquim dos Santos, Antonio Ledux, Augusto Pollmann, Augusto

Heckmann, Augusto Hartmann, Augusto Hornburg, Augusto Dunke Filho Augusto Bratz, Alberto Marquardt Jor., Axel Petersen e Herdeiros de Anna Welke, Emilio Müller.

Animaes de montaria

Germano Kuester, Alberto Ehrlert, Alberto Bitzke, José Dana, Guitão Mueller, Viuva Frederick, Emerico Ruyan, Germano Lanbe, Frederico Schalday, Miguel Binder, Guilherme Brand, Henrique Tribess, Augusto Winckler, Carlos Lickfeld, Alberto Hoffmann, Ricardo Heinke, Alfredo Barwaldt, Carlos Spredmann, Viuva Fernando Reinkr, Carlos Steck, Francisco Luiz, Germano Kanin, Ricardo Schad, Frederico Dunke Miguel Eigner, Mingote Samamine e José Pan-gratz.

Industria e Profissão

Felippe Frenzel, Frederico Müller, Jose Weiler, Venâncio da Silva Porto, David Murara, Athanazio Schick, Otto Klein, Roberto Baumann, Augusto Lacerda, Francisco Begran, Jose Schmitz Robert Mielke, Antonio Pamplona, José Koch.

Vehiculos :

José Constantino, Antonio Dias, Antonio Pereira, Antônio Bibiano, Fortunato Moreira, Carlos Krüger, Angelo Vicenzi, Angelo Camprioli, José Koch, João Lui, Roberto Briese, Alberto Bries, Germano Nass, Arnaldo Grahl, Alberto Steinert, Guilherme Wiergutz, Frederico Sievert, Viuva Carlos Ranthun, Guilherme Schinge, Alberto Brehake, Augusto Spredmann, José Nass, Vicente Ventrichi, João Schawosky, Germano Schinsky, Guilherme R. Krueger, Henrique Konell Manoel Felix, Henrique Grutzmacher, Adolpho Fiedler, Américo Singhen, Frederico Lange, Emilio Paderatz, José Garcia, Rodolpho Vazel, Watzke Zepele, Caetano Corline, João Zapella.

Terreno: Otto Klein, Roberto Mielke.

Eugenho de cajua: Pedro Picoli. Aforamento: Guilherme Hering, Viuva Bärwaldt.

Pombeiros: Luiz Feiller.

Matrícula não entregue: Victor Rosenberg.

EDITAL

O Promotor Publico da Comarca pelo presente edital convida aos contribuintes da Fazenda Estadual abaxio nomeados, atraçados no pagamento de seus im-

postos a virem saldar os seus débitos dentro de trinta (30) dias, sob pena de se proceder à cobrança executiva na forma da Lei.

Jaraguá — Exercício de 1924

Imposto territorial

Imposto Territorial

Adelino Murara, Adolpho Kas-sin, Alexiudre Bogauwsky, Alexandre Koehler, Alfredo Miehlke, Alice Brandt, Anna Bankhardt, Antonio Joaquim dos Santos, Antonio Wengaunwsky, Augusto Ce-zario da Costa, Augusto Heck-man, Augusto Maas, Augusto Pohlmann, Bernardino Francisco da Costa, Carlos Colli (herds de), Carlos Herzinger, Carlos Julio Renaux (dr), Carlos Maes, Carlos Winkeimer, Catharina Lescowitz, Catharina Moeller, Constante Sundachwsky, Eduardo Correia da Lima, Eduardo Reinoldo, Emilio Heebel, Emilio Wendter, Ernesto Sinibaldi, Francisco Mueller, Francisco Tavares Sobrinho, (dr), Frederico Goerl, Frederico Gomes, Germano Ponath, Germano Pos-tai, Germano Kleinschmidt, Giacomo Vicenzi (conego), Guilherme Kressin, Guilherme Lange, Guilherme Marquardt, Guilherme Mueller, Gustavo Kuhl, Gustavo Zuick, Ignacio Caetano da Silva, Jacob Pacholsky, Joaquim e João Ferraz, José Bankhardt senior e junior, José Leithold, José Seve-rino, Laura Moreira Lange, Leopoldo Bösenberger, Lourenço Banchardt, Luis Junckers (herds), Manoel Costa, Maria Franca da Silva, Maria Moreira Gonçalves, Minna Wolf, Oscar Wolkmann, Otto Ewald, Otto Jordann Sobri-nho, Otto Maas, Otto Marquardt, Otto Passold, Pedro Fernandes de Oliveira, Ricardo Schram, Ricardo Waschtz (herds), Thereza Banckardt, Sociedade Escolar Ri-beirão do Molha.

Imposto de Bebidas e Fumo

Ergídio Machado, Erico Mar-quardt, João Weihler.

Imposto de Industria e Profissão

Alberto Kerske, Antonio Can-dido Pereira, Ergídio Machado, Erico Marquardt, F. Schmugge, Floriano Einmendœffer, Geitru-

des Dominowsky, João Marcato, João Weihler, Joaquim Erdmann, Jorge Czerniewicz, José Hebrich, Leopoldo Pieske, Leopoldo Wagner, Otto Krüger, Ricardo Bary, Saturnino de Oliveira, Willy Bendix.

Imposto de Capital

Alexandre Schlemm, Antonio Cândido Pereira, Antonio Loes, Antonio Vicenzi, Carlos Eggert, Catharina Hordi, Catharina Janis, Catharina de Souza, Cezar Pereira de Souza (dr.), Emilio Wascholz, Ernesto Patsch, Erwin Manske, Francisco Hruschka, Francisco Luigi, Francisco Pedro da Silva, Francisco Schwarz, Francisco Stinghen, Frederico Schmidt Gabriel Lescowitz, Germano Borba Coelho, Germano Schonecker, Guilherme Friedler, Guilherme Lack, Guilherme Lehmer, Guilherme Sonnenwelz, Gustavo Otto Gustavo Ristau, Hartwig Hartmann, Hilario Piazera, João Borto, João Domingos da Costa, João Oster, João Veihler, Joaquim Erdmann, José Baedin, José Matschke, José Koch Junior, José Wenzerl, Leopoldo Wagner, Luiz Bagatolli, Luiz da Silva, Manoel Costa, Manoel José Martins, Miguel Luiz, Octavio Pereira, Olysse Berlanda, Oscar Schneider, Otto Krueger, Otto Passold, Perpetua Velloso, Ricardo Bary, Ricardo Froelich, Rodolpho Wischral, Theodoro D. de Oliveira, Willy Bendix, Willy Vogel.

Joinville, 31 de Março de 1925

Placido Olympio de Oliveira
Promotor Público

Bananal — Exercício de 1924

Imposto de Capital

Francisco Marianno, João Manoel da Veiga.

Imposto Territorial

Va. Augusto Merhage, Augusto Artmann, Alberto Klenz, Alexandre Henrique de Almeida, Bernardin, Soares da Silva, Bernardo Beckert, Carlos Linchinsky, Carlos Hermann, Friedmann, Cândido Benjamin Espindola, Constâncio Hermansky, Francisco Manoel de Paulo, Francisco Claudino da Silva, Francisco Eduardo de Borba, Francisco Gomes de Jesus, Francisco Freitag, Francisco Ballode, Fugencio Pereira da Silva, Fernando Kröpel, Guilherme Bruz, Germano Kohrn, Germano Rubini, Henrique Rowerder, José Justino da Silveira, José Mainhardt, José Resbileger Jose Silveira da Costa, José Pereira Catharina, José Francisco Elias, João Braz Moreira, João Anastacio Pereira, João de Borba Silveira, Va. Justina Pereira, Josephina Gunter, Luiz Bruckert, Luiza Alexandrina Soares, Leopoldo Grobner, Manoel João dos Santos, Manoel Jacintho da Silva, Manoel Ferreira, Max Stein, Marcellino José da Cunha, Martinho Camillo de Souza, Maria Thomazia de Jesus, Maria de Souza Borba, Maria Luiza de Borba, Maria Leopoldina de Oliveira, Maria Joaquina da Conceição, Marcellino A. de Borba, Otto Brück Müller, Otto Eidau, Octaviano João Pereira, Oscar Strelauff, Oscar Failer, Pedro Delphino de Oliveira, Pio Gonçalves de Oliveira, Ricardo Martinho de Souza, Roberto Manoel Ribeiro, Seraphim

Francisco da Silva, Thomaz Borges, Virgílio José Clemente, Virgílio Cândido Pereira, Guilherme Stahlke, Severiano Natividade.

Joinville, 31, de Março de 1925
Placido Olympio de Oliveira
Promotor Público

Hansa — Exercício de 1921

Imposto territorial

Christiano Kuost, Domingos Bianchini, Guilherme Bleich, Guilherme Richter, Gustavo Hellig, Henrique Krueger I, Henrique Moeller, Jacob Gombowsky, João Gombowsky, Joaquim Athanásio da Costa, Maria Bulando, Otto Krueger III, Ricardo Larsen, Rodolpho Roweder, Rodolpho Schroeder, Rosa Stolzer, Sigismundo Gumbowsky e Theodoro Borchart.

Exercício de 1922

Imposto de Indústria e Profissão

Germano Decker.

Imposto de Capital

Frederico Otto, Germano Decker, Ricardo Klein, Miguel Stern.

Imposto Territorial

Boleslau Waschinowsky, Joaquim Athanásio da Costa, Maria Bulando, Rosa Stolzer, Sigismundo Gumbowsky.

Exercício de 1923

Imposto de Indústria e Profissão

André Linzmeyer Filho, Ernesto Mueller, Estéphano Hruschka, Germano Decker.

Imposto de Capital

Frederico Otto, Germano Decker, Ricardo Klein.

Imposto territorial

Domingos Bianchini, Emílio Lenz, Gottlieb Sonnenberg e Max Konig, João Resse, Joaquim Athanásio da Costa, Maria Bulando, Otto Schulze, Rodolpho Linzmeyer, Rosa Stolzer.

Exercício de 1924

Imposto de Indústria e Profissão

Estéphano Hruschka.

Imposto de Capital

Alexandre Scumowsky, Frederico Otto, Jacob Fernandes, Ricardo Klein, Zacharias Belewsky.

Imposto Territorial

Adolpho Hoggmann, Alberto Klambund, Alberto Röber, André Zalewsky, Antônio Alexandre de Siqueira, Antônio Huebner, Antônio Kuehne, Carlos Bitzhemmer, Domingos Bianchini, Ernesto Müller, Francisco Pscheid, Frederico Wagner, Germano Kleinseimdt, Gottlieb Filber, Gottlieb Sonnenberg e Max Konig, Guilherme Günther, Guilherme Krueger I, Gustavo Lanson, Henrique Koster, João Kuhl e José Dreweck.

Joinville, 31 de Março de 1925
Placido Olympio de Oliveira
Promotor Público

Restrições à matança de vacas e novilhas

O ministro da Agricultura baixa instrução sobre o assumpto

O ministro da Agricultura assinou, no dia 28 de Março p. p., portaria baixando, nos termos

do art. 1.º do decreto n.º 16.740, de 31 de dezembro de 1924, as seguintes instruções para a matança de novilhas e vacas:

“Art. 1.º — Fica proibida em todo o território nacional a matança de vacas e novilhas.

Paragrapho 1.º — Durante os meses de abril e maio, será permitida a matança, nos matadouros municipais, de novilhas esteiros e vacas velhas inaptas à procriação.

Paragrapho 2.º — Nos matadouros frigoríficos, xarqueadas e demais estabelecimentos congeñeres, que tiverem satisfeitas as exigências do regulamento baixado com o decreto n.º 14.711, de 5 de março de 1921, e das instruções referentes à inspeção e carnes e derivados, sómente será autorizada a matança de vacas em quantidade que não exceda 15 porc. do número de bois abatidos, diariamente.

Art. 2.º — Até ulterior deliberação, não será permitida exportação, para o exterior, de vacas e novilhas.

Art. 3.º — A execução das presentes instruções será fiscalizada pelos funcionários da inspeção de Carnes e Derivados ou, em falta destes, pelos demais funcionários do Serviço de Indústria Pastoril.

Paragrapho único — Nas zonas em que não houver funcionários do Serviço de Indústria Pastoril, a fiscalização será feita pelas autoridades estaduais ou municipais, mediante accordos com os respectivos governos, firmados pelo director geral do Serviço de Indústria Pastoril, em nome do ministro da Agricultura, Indústria e Comércio.

Art. 4.º — Serão remetidas, diariamente, estatísticas das matanças às delegacias do Serviço de Indústria Pastoril, as quais ficarão incumbidas de organizar e incluir nos respectivos boletins as estatísticas mensais.

Paragrapho único — A falta de remessa das estatísticas mensais à directoria geral importará a aplicação de penas disciplinares.

Art. 5.º — Nas feiras e mercados de gado vivo, os inspectores federais, no período de 15 de março a 25 de Maio, assignarão as vacas velhas e as inaptas à procriação com as marcas que forem determinadas pela directoria geral do Serviço de Indústria Pastoril.

Art. 6.º — As multas até cincuenta contos e a prisão até trinta dias, nos termos do art. 3.º da lei n.º 4.034, de 12 de Janeiro de 1920, serão impostas e processadas pelos funcionários a que se refere o art. 3.º das presentes instruções, na forma estabelecida pelo art. 8.º e seus paragraphos, do regulamento aprovado pelo decreto n.º 14.027, de 21 de Janeiro de 1920.

Paragrapho único — Das penalidades de que trata o presente

artigo, haverá recurso da parte, sem efeito suspensivo e dentro de 30 dias, para o ministro da Agricultura, Indústria e Comércio”.

A tomada de Catanduva

Estão de parabéns os nossos valorosos soldados que combatem nos sertões, as hordas rebeldes chefiadas por officiaes de sertões.

Os bravos defensores da legalidade e da ordem, num esforço surpreendente, numa tática admirável, levaram de vencida todos os obstáculos que se lhes antepunham tomado o forte reduto de Catanduvas, onde os sediciosos tinham uma grande força, protegidos por inexpugnáveis trincheiras, pelas matas e por varias metralhadoras e canhões.

Ali já vivam ha tempos, confiantes nas suas forças e na tática de seus superiores, quando um movimento envolvente os veio colher em seu ninho sem que pudesssem recuar.

E depois de um violento combate tiveram que se entregar, crentes que seriam destroçados inteiramente, caso tentasse resistir ao formidável ataque das forças legaes.

E Catanduvas foi tomada pelos soldados da Pátria, num lance heroico.

Esse feito dos valorosos soldados foi recebido, pelos que desejam o terminio dessa luta que tantos prejuízos vem causando ao Brasil, com o mais desusado regozijo, porquanto além de Catanduvas ser um dos mais fortes esteios rebeldes, a sua queda vem abrir caminho para a Foz do Iguaçu, cuja estrada e Salto já foram tomadas.

E segundo as comunicações que vêm dessa zona, continuam os combates e o avanço das forças legaes em direção ao ultimo reduto revoltoso, que é a Foz do Iguaçu.

Quer dizer que estão prestes o desbarato das forças dos que não souberam honrar a farda que vestiam.

Gloria pois aos nossos denodados defensores!

— A ocupação de Catanduvas, que como se sabe foi feita as 23 horas do dia 29 de Março, deu-se quando as forças legaes formavam para dar o assalto as trincheiras.

Tendo sido cercados os redutos entrincheirados e cortados todas as comunicações com os outros pontos dos rebeldes, os sitiados reconheceram que a sua situação era insustentável, já esvaziando sua munição e sem a esperança de recursos de fôra.

Prevendo um assalto pela madrugada, as tropas da primeira trincheira gritaram, pedindo aos atacantes que suspendessem o fogo

que queriam render-se. Tendo sido attentados, o capitão Olymho Tolentino, elevado ao posto de coronel, apresentou-se seguido de outros officiaes, declarando que depunham as armas.

A meia noite todas as linhas estavam formadas, fazendo-se prisioneiros, sendo conduzidos em turmas para as guardas da recta-guarda.

Tomada de Gobeas.

O ministro da Guerra forneceu o seguinte boletim das 18 horas:

"Depois da ocupação de Ca-tanduvas, as operações das forças do general Azevedo Coutinho e o 1.º grupo do destacamento passaram a ser dirigidas contra o Salto e Centenário.

O 9.º batalhão de caçadores, que progride em direcção ao Salto, está em contacto com os rebeldes, alem do Rio Tormentes.

O 2.º batalhão de caçadores, que está operando contra Centenário, ocupou Gobeas.

Está feita a juncção do destacamento dos coronéis Paim Filho e Cláudio Nunes.

Desta juncção resulta para as forças rebeldes de Prestes e Siqueira Campos a contingencia de passarem a fronteira argentina em Barracão, caso não queiram oferecer ahi resistencia.

O flanco da guarda direita, reforçado por elementos do 19.º batalhão de caçadores, iniciou o movimento offensivo contra o porto Piquiry.

O breve regresso do 13.

A exma. sra. d. Hilda Barcellos digna esposa do bravo capitão Alceu Barcellos, recebeu de seu esposo o seguinte telegramma:

Guarapuava, 30 — Parabéns, breve regresso. — Abraços.

Cap. Alfeu.
(Extr.)

CHRONICA LOCAL

Suicídio ou acidente? Deu-se no dia 2 do corrente, na estrada Itapocuinho um facto que veio alarmar a população d'aquelle lugar, enchendo de pesar a todos quanto tiveram occasião de assistir a tão horrível espectáculo. Naquelle dia, pelas 6 e meia horas da manhã, o sr. Max Hinkeldey, lavrador, pretestando matar uma cobra em um rancho situado ao lado de sua casa, empunhou uma espingarda de dous canos, calibre 16, e para lá se dirigió. Momentos apóis, sua esposa que se encontrava na cosinha ouviu dois estampidos, correndo para a rua e encontrando-o já nos ultimos momentos de vida. Sobre o doloroso acontecimento foi aberto inquérito policial.

A familia enlutada as nossas condolências.

Cel. Severo d'Almeida. Esteve em Jaraguá e deu-nos o prazer de uma visita o nosso preso ami-

go sr. Coronel Severo de Almeida, abastado industrial e político de grande prestigio, residente em Papanduva.

— De Joinville estiveram neste distrito, em objecto de serviço publico, os nossos presos amigos srs. tenente coronel Manoel Pereira da Silva, activo delegado especial da Comarca, e José Julio Diogo, escrivão do crime. Gratos pelo prazer da visita com que nos distinguiram.

Imposto de Renda. Foi prorrogado para 1 de Junho o prazo para a entrega das declarações para o anno de 1925.

Enfermo. Acha-se enfermo, em Blumenau, onde se submetteu a uma intervenção cirúrgica, o sr. Emilio Stein, abastado capitalista residente neste distrito. Prompto resgate.

Circo Aurora. Acha-se há dias neste distrito, tendo armado seu pavilhão a rua Presidente Epitácio, o Circo Aurora, de propriedade dos irmãos Gonçalves cujos trabalhos muito têm agradado. O Circo Aurora que é, incontestavelmente um dos melhores organizados que tem passado por este distrito, dará sua ultima função amanhã.

São Paulo — Rio Grande. Chamamos a atenção do sr. chefe do tráfego da estrada de ferro, para o facto de ser colocado novamente na rua Dr. Abdón Baptista, no ponto em que a referida estrada corta aquella via pública, um novo portão, pois que o mesmo que lá existia, foi destruído por um trem a mais de três meses.

Esperamos que S. S. tome as providencias que o caso requer, antes que tenhamos de lamentar alguma desgraça.

Nascimento. Acha-se em festas o lar do sr. João M. Müller, chefe das nossas oficinas, e de sua esposa sra. d. Otília pelo advento de mais uma herdeira, que na pia baptismal, receberá o nome de Otília. Nossos parabéns.

Anniversarios. Fez annos hontem o sr. Jorge Horst, habil farmacêutico e proprietário da phar-macia "Estrella". Hoje festeja mais um aniversário, a exma. sra. d. Marciana Porto; amanhã festejará seu aniversário a gentil senhorita Amália Sanson, professora municipal de Poço d'Anta.

Aos aniversariantes nossas felicitações.

Cuidado — com os remedios que pretendem substituir o óleo de fígado de bacalhau, e só contêm drogas nocivas. A Emulsão de Scott contém o óleo puro ríco e nutritivo e multiplica os globulos vermelhos do sangue que constitue a sua maior riqueza.

Chamamos atenção para o novo vidro grande que consomem mais. Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

Cinema Jaraguá

Amanhã, Domingo

o grande film

Heroismo Sublime

Salão J. Buhr

*Domingo, 12 de Abril
as 9 horas da manhã*

Inauguração

*Churrascada — Bebidas
Café e Doces*

As 3 horas da tarde

Domingueira

A noite

Baile Publico

Para qual convida

Jorge Buhr.

Salão Lorenzen

*Domingo, 12 de Abril (1.
dia de Paschoa)*

Grande Baile Publico

*Como de sempre o Salão terá
uma brilhante iluminação.*

Abrilhantará o baile a organi-sada orchestra "Sasse", Blumenau.

Para o qual convida

O proprietário.

O Stereier u. Osterhasen

*in allen Ausführungen und
Groessen, zu haben*

Hotel Central.

Engenho de Canna

de ferro, usado, vende:

José M. Müller.

Zuckergereschirr

*aus Eisen, wenig Gebraucht, zu
verkaufen bei*

José M. Müller.

Dr. Marinho Lobo

Rechtsanwalt

*Schreibstube und Wohnung:
Rua Engenheiro Niemeyer, 18
(frühere Ludwigstrasse)*

*Sprechstunden von 8 bis 10 Uhr
vormittags u. 2 bis 4 Uhr nachu-*

Weizenkleie

*zu haben bei
Emil Steia.*

Por preços

*ao alcance de todos offereço:
Sapatos Tennis de n. 26 a 43.
Sandalias sortidas, Chinellos para
senhoras e senhores, Camisas
feitas, modernas, para homens.
Camisas brancas de morim e
shifon.*

*Collarinhas e Gravattas, Machinas
de Costura, Chapas para fogão
de 3 e 4 furos.*

Francisco Fischer.

Advogacia

O

Dr. Arthur Costa

*Acceita o patrocínio de
causas nesta Comarca e
encarrega-se de quaesquer
assumptos judiciais
ou administrativos no*

Rio de Janeiro.

Residencia: Joinville.

Elixir de Nogueira

*Empregado com
sucesso nas
seguintes moes-
tias:*

*Gastrite.
Dartros.
Boubas.
Saboras.
Inflammationes do utero.
Commercio dos ouvidos
Garrinhas.
Fistulas.
Spinhas.
Carcinos venerosos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarna.
Crustas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pele.
Afectações da figada.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latigamente das arterias
e do pescoco e finalmente
em todas as molestias
provenientes do sangue.*



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A senhora está doente? Tem colicas Uterinas?

Em 2 horas lhe aliviara, a

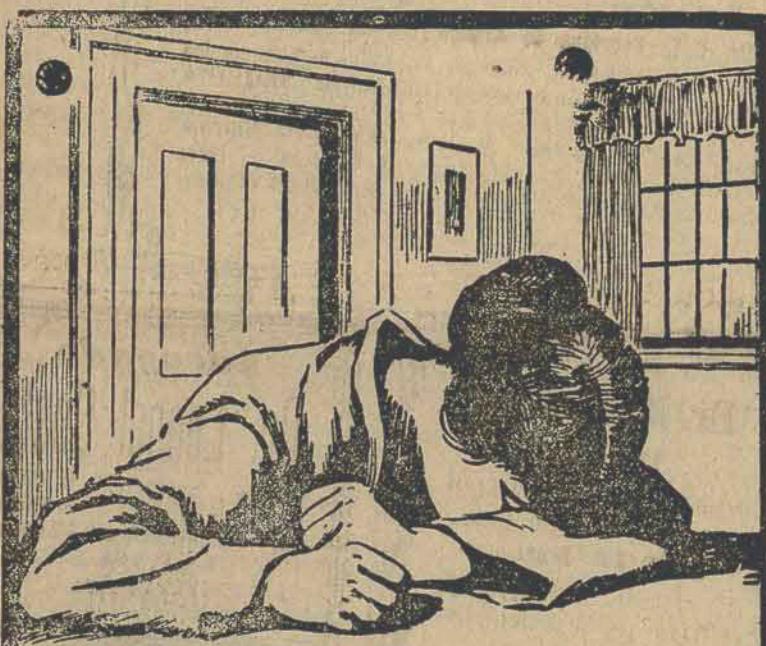
Fluxosedatina

o grande remedio das Senhoras.

Emprega se com vantagem nas colicas uterinas, mesmo de partos por ser energico calmante, e na insuficiencia menstrual, flores brancas, corrimentos, sendo estas duas ultimas affecções muito communs nas moças anemicas.

E' muito efficaz em qualquer incommodo proprio das senhoras, sendo usada com optimos resultados nos Hospitais e Maternidades.

VEADE-SE em TODO o BRASIL



I HORRIVEL ...

E' uma dôr que penetra até os ossos como a ponta de uma agulha; que esgota as forças, que abate o organismo, que nos causa uma angustia intoleravel. E' a horrivel nevralgia! Dôr espantosa, porém uma das que com maior rapidez cede com a

CAFIASPIRINA

Uma dose dá allivio completo e proporciona uma agradavel sensação de bem-estar. Nas nevralgias tenazes e no rheumatismo, o uso constante da CAFIASPIRINA contribue, pôderosamente, para a sua cura radical. E' de identica efficacia contra as dôres de cabeça, de dentes e ouvido, nos resfriados, mal-estar causado por tresnoitadas e pelo excesso de bebidas alcoolicas, etc.

Não affecta o coração nem os rins.

Ao adquirir, observe a "Cruz Bayer"

Intendido pela Directoria Geral de Saúde Pública, sob o N.º 208 em 7-10-1918.



Providencia e Economia

Quereis conhecer da organização e administração modelar de uma Sociedade de Seguros sobre a vida, lembrai-vos da

(„A Equitativa“)

a quem o jury da Exposição „Internacional do Centenario“ conferiu o Grande Premio.

A Equitativa — Não tem accionistas e todos os lucros cabem aos proprios segurados.

A Equitativa — Paga os sorteios de suas apolices em dinheiro, continuando o contracto em vigor, com direito aos sorteios posteriores.

A Equitativa — A sua administração economica é feita apenas por tres Directores e assim a despesa resumida de 12 porcento acaba de baixar a 10 porcento, proporcionando melhores liquidações aos seus inumeros segurados.

A Equitativa — Não redesconta seguros nem emprega capital no estrangeiro.

A Equitativa — Elevou os seus fundos de Garantia e Reserva a mais de	35.000:000\$000
Em apolices e Divida Publica possue mais de	14.000:000\$000
Em bens de raiz possue mais de	8.000:000\$000

A apolice de Seguro de Vida na „A Equitativa“ garante mais vantagens que a da Divida Publica ou mesmo bens de raiz. Sede Social em edificio proprio: Av. Rio Branco, 125, R. de Janeiro

Banqueiros no Estado de S. Catharina : *Haepcke & Cia.*, Capital, Blumenau e Serra.
Pinho & Cia.: Zona Sul — H. Douat & Cia., Joinville.
Banco Nac. do Commercio: Itajahy e São Bento.
Viúva Galotti: Tijucas.

GABINETE TYPOGRAPHICO — DO — Correio do Povo

TYPOGRAPHIA-PAPELARIA

Neste gabinete excutam-se quaesquer encommendas de trabalhos typographicos, como sejam: Notas, Facturas, fls. de cartas, enveloppes, talões cartões de visitas e commerciales, memoranduns, rotulos para fabricas de bebedas, etc., etc.

Excutam-se com perfeição a preços razoaveis.

Jaraguá do Sul

ATTESTADOS

Cancro duro e gonorrhœa

Declaro o sr. João Augusto de Souza, residente em Gravatá — Pernambuco, em carta de 9 de Abril de 1913, que se curou de concro duro e gonorrhœa com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

O III. medico Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva declara em atestado datado de 5 de Junho de 1908, que nas diversas manifestações syphilitica e rheumati-

cas, quando necessário a applicação de um depurativo de efficacia real, emprega o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

Enfermidade syphilitica

O sr. Joaquim Pedro Gonçalves, residente em S. Rita do Sapucayah — Minas, declara em carta de 9 de Novembro de 1913, que se curou de enfermidade syphilitica com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

Dr. Marinho Lobo

ADVOGADO

Residencia: Rua Engenheiro
Niemeyer, 18
Consultas: Das 9 as 10 e
das 14 as 16 horas.

Joinville

Gomes Winther

ADVOGADO

Residencia: Blumenau

Attende chamados para
Jaraguá e Joinville

DESEMBARGADOR

DR. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

Advogado

R. General Osorio, 24
FLORIANOPOLIS

Tinta

Bayer é a melhor.

Vende-se nesta Papelaria

Ao publico e aos srs. viajantes

Si quereis viajar com commodidade pro-
curae a nova linha de

automove s Jaraguá-Estreto

que acaba de ser fundada pelos chauffeurs
Alex. Ferreira Braga, conhecido por (Dóca)
e *Reynaldo Soares*, pois alem dos bons carros
que possuem e não medindo as despezas para
facilitar aos srs. viajantes e ao publico, entra-
ram em concordata resolvendo fazerem a dita
viajem pelo preço de 80\$000 por passageiro.

Horario da partida:

Jaraguá

ás terça-e quinta-feiras
ás 8 h. da manhã.

Estreito

ás terça e quinta-feiras
ás 8 h. da manhã.

Mais informações no **Hotel Commercio**
do sr. Carlos Wenzersky

ESCRITORIO DE ADVOGACIA

Dr. Ivo d'Aquino

Trata de causas civeis e criminais nas comar-
cas servidas pela E. F. S. Paulo-Rio Grande.
Divisões e demarcações de terras, dispondo
o escriptorio de technicos para os servisos
de campo, pelos quais se responsabiliza

CONSULTAS DAS 12 ÁS 16 HORAS

OURO VERDE

Santa Catharina

Conheceis o afamado

Peitoral de Angico Pelotense

e suas virtudes?

Licença N. 511 de 26-3-907

Prodigio Maravilhoso

Um paciente atacado de uma bronchite de máo caracter, tem alivia-
do consideravelmente com frascos de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE,
e esperava breve estar radicalmente curado.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo pesa de sua familia de
uma bronchite com máo caracter grave, obtendo sensivelis melhors estando
em via de restabelecimento, com o uso apenas de tres frascos do excellente
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE do habil pharmaceutico Sr. Dr.
Domingos da Silva Pinto.

Pelotas, 17 de Dezembro de 1922

Mathias J. de Guimaraes

Os effeitos sempre proveitosos do «Peitoral de Angico Pelotense»
confirmam pelo attestado do illustre cidadão Antonio de Castro.

Attesto que tenho usado com muito bom resultado o «Peitoral de
Angico Pelotense», preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da
Silva Pinto, em pessôa de minha familia em constipações e bronchites e por
ser verdade firme o presente.

Pelotas, 16 de Dezembro de 1922

Antonio de Castro

Confirmo estes attestados; Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias
e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA
BELOSTAS

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros,
Danielvitz & C., etc. Em FLORIANOPOLIS: Hoepke, Irmão & C., Raulino Horn
& C., Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em JOINVILLE:
Henrique Jordan & C., etc.

Dr. M. Portugal

Advogado

Acceita causas no civil
e no crime em toda
“Linha São Francisco”

Escriptorio: Joinville
Alameda Brustlein, 6

Dr. Mario Portugal

Rechtsanwalt.

Schreibstube u. Wohnung:
Alam. Brustlein, 6.
Joinville.

Advogado

Dr. Leonel Costa

Acceita o patrocinio de causas
civis commerciaes e criminaes
nesta Comarca e nas Comarcas
proximas.

Joinville



VINHO CREOSOTADO

DO PHARMACEUTICO

E CHIMICO

JOAO DA SILVA SILVEIRA

AUTOR DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO TONICO

RECONSTITUINTE DE 1º ORDEM

ESPECIFICO

DAS VIAS RESPIRATORIAS

VANADIOL

Licença do D. S. P. N. 114 em 6-12-915

E' de um gosto delicioso. E' o melhor fortificante
geral.

Poderá ser usado pelas creanças fracas e magrinhas,
pelos moços anemicas e pallidas, pelas senhoras enfraque-
cidas e nervosas, pelos velhos cançados e doentes, e es-
pecialmente pelos CONVALESCENTES, 3 vidros é o suf-
iciente para engordar alguus kilos. O VANADIOL é o
remedio alimento, descansa e fortifica o systema nervoso,
restaura as forças perdidas, reconstitue o corpo fraco e
magro, tonifica o cerebro, estimula o appetite e previne
as recaídas.

Nas pharmacias e drogarias

Putschversuch in Florianopolis.

Noch kämpfen die Truppen der Legalität in den Sertões von Paraná gegen die Rebellen, welche letztere immer mehr zurückgedrängt in ihr unvermeidliches Verderben geraten. In den letzten, an verschiedenen Stellen stattgefundenen, zum teil grössten Gefechten, wurden den Rebellen starke Verluste an Menschen- n. Kriegsmaterial beigebracht.

Ihrer Reihen hat sich eine völle Mutlosigkeit mitgeteilt, die heute um noch durch das schonungslose Eingreifen der Offiziere bekämpft wird. So lauten wenigstens die Nachrichten, nach Aussage gemachter Gefangenen. Es gibt aber noch unzufriedene Geister die an einen endgültigen Sieg der Rebellen glauben und ihren Hang zum Umsturz auch in unserer Staats hauptstadt, Florianopolis zum Ausdruck bringen wollten, wie das offizielle Organ „O Tempo“ unserer Regierung kürzlich in einem „Tarkofos“ überschriebenen Artikel bekannt gab. An der Spitze dieses Putschversuches stand eine Person, die bis Oktober vorigen Jahres eine höhere Stelle in der Verwaltung einnahm und wurde von einem Offizier unserer Polizeitruppe unterstützt.

Dieser Offizier sollte in einer gewissen Nacht mit seinen Mann schaften die Staatssekretäre des Innern und der Finanzen gefangen nehmen, sodann den Palast des Gouvernors stürmen, unseren ehrwürdigen alten Herrn Gouvernor in Gewahrsam nehmen u. dann das Ganze durch den Telegraphen dem Bundespräsidenten als fertige Tatsache mitteilen.

Wie schön, wie leicht, ja einfach haben die Putschler sich ihr Vor haben gedacht. Nur hatten sie eines vergessen: das Volk. Dieses war keinesfalls mit der straflichen Absicht der Putschler ein verstanden und stellte sich auf die Seite des verehrungswürdigen Gouvernors bereit ihm mit allen Kräften und Mitteln zu verteidigen. Sämtliche Zeitungen aller Munizipien verurteilten diesen geplanten Umsturz, durch den die Brandfackel in unseren fried lichen Staat geschmissen werden sollte.

— Ein verblüffendes Wissen über Brasilien verraten stets französische Tages- und Zeitschriften. In der heuesten und verbesserten Auflage des französischen Werkes „La Terre Illustrée“ liest man über Brasilien, dass es ein ungeheueres Land sei, das die Mitte und einen Teil des Ostens von Südamerika einnehme. Er werde in 20 (!) Staaten eingeteilt und zwar:

Obe es Amazonas, Hauptstadt Manaus; Unterer Amazonas, Hauptstadt Pará; Maranau, Hauptstadt Maranau (!); Piauhy, Hauptstadt Terezina; Ceará und Rio Grande do Norte, Hauptstadt Natal; Paraíba, Pernambuco und Alagoas. Hauptstadt Maceió; Sergipe, Hauptstadt Aracaju; Bahia und Espírito Santo, Hauptstadt Victoria; Rio de Janeiro, Bundeshauptstadt; S. Paulo, Paraná und Sta. Catharina, Hauptstadt Desterro; Rio Grande do Sul, Hauptstadt Rio Grande oder Porto Alegre; Minas Geraes, Hauptstadt Hello Horizonte (!); Mate Grosso (dichter Wald), Hauptstadt Cuiabana. Den Stadt Goyaz der etwas grösser ist als Frankreich, haben die Verfasser (das Werk wird von mehreren „Professoren“ herausgegeben) unterschlagen. — Wenn wir uns nicht sehr irren, wird die „Terre Illustrée“ in mehreren brasiliischen Schulen gebraucht.

(Diesen „gelahrten Professoren wäre ein p. Jahre Geographieunterricht über Brasilien wohl zu empfehlen.)

Lokales

Registrierung von Fahrzeugen. Wir verweisen unsere Leser wie alle Fahrzeugbesitzer an die Bekanntmachung des Intendanten; wonach alle Fahrzeuge auf der hiesigen Intendencia bis zum 5. April registriert werden müssen.

Verlängert. Die aufgerufenen gewesenen Geldscheine wurden abermals verlängert.

Dies war zu erwarten, denn die nötigen Vorbereiungen für eine Einlösung der Scheine waren von zuständiger Stelle nicht getroffen.

Rückständige Steuern. Wir verweisen unsere Leser auf das in heutiger Nr. erscheinende Edital des gerichtlichen Bevollmächtigten der Municipalität betreffs rückständiger Steuern.

Diese Steuern werden demnächst gerichtlich eingetrieben und wir empfehlen jedem Rückständigen seiner Pflicht dem Fiskus gegenüber ehesten nachzukommen, den die Gerichtsspesen sind empfindlich hoch, u. zahlen muss man schliesslich doch.

Gemischte Züge. Ab 1. dieses Mts. verkehren die gemachten Züge zwischen Hansa und S. Francisco wieder.

— Am Dienstag, den 17. vs. Mts. brannte in Bechelbroun, S. Bento, die grosse Fabrik des Herrn Hugo Fischer, Mahlmühle und Maizena-Fabrik, bis auf das etwas abseits stehende Kesselhaus nieder. Eine ebenfalls dort befindliche Stuhlsitzfabrik desselben Herrn blieb von den Flammen

Neueste Nachrichten.

Inland.

Rätselhaftes. Die „Zeit“, Curitiba, schreibt: „Die Zuckererne ist in diesem Jahre sehr gut ausgefallen. Ungeheure Vorräte liegen in den verschiedenen Ausfuhrhäfen aufgestapelt, dabei ist an eine Ausfuhr gar nicht zu denken, weil Brasilien mit den Preisen nicht konkurrieren kann. Dessenungeachtet ziehen die Zuckerpreise an und sind von 1\$200 das Kilo auf 1\$500 im Handumdrehen gestiegen.“

In Nordamerika sind ausgezeichnete Ernten an Weizen verzeichnet worden. Es werden grosse Mengen davon auf den Markt kommen und die hohen Preise konnten nicht mehr gehalten werden. In Antwerpen ist ein Getreidegeschäft infolge der Baisse auf dem Weizenmarkt mit der Riesenpassive von 2 Millionen Pfund Sterling falliert. Die Preise fallen auf dem Weltmarkt und hier sind die Tostão Brötchen nur noch so gross, dass man sie fast vom Tisch blasen kann.

In Rio ist wie überall das Schmalz sehr teuer geworden und zwar

nicht zweimal zu tun. Als die Pferde erkannt hatten, dass es heimwärts ging, setzten sie sich in den schnellsten Galopp.

Immer dichter senkte sich das Dunkel hernieder, und in allen Häusern waren die Lichter angezündet.

Das untrügliche Stillsitzen im Wagen machte den Detektiv nervös.

Er hatte ja keine Ahnung, was der gefährliche Verbrecher während dieses ganzen Tages schon getan haben mochte. Vielleicht hatte er bereits einen Besuch auf Borge abgestattet?

Krag zitterte in dem blosen Gedanken daran.

Nun waren sie fast bei dem Guts hause angelangt, in dem Ruhe und Frieden zu herrschen schien. Ein helles, strahlendes Licht strömte aus allen Fenstern.

Als der Wagen vor den grossen Treppe hielt, stand Jon Borge wartend in der Tür.

„Sie waren lange fort, Herr Rechtsanwalt,“ sagte er, indein er den Detektiv beglückte.

„Ja“, antwortete Krag, „aber dafür habe ich auch viel ausgerichtet.“

Sie gingen in die Halle und setzten sich vor das flackernde Kaminfeuer.

Jon Borge befahl, dass der Tisch zum Abenbrot gedeckt werden solle.

„Hat es während meiner Abwesenheit nichts ereignet?“ fragte Asbjörn Krag.

„Nein, hier war keine Menschen seele. Doch ich bin gespannt, zu erfahren, was du für Entdeckungen gemacht hast.“

„Da sind noch einige dunkle Punkte, die aufzuklären mir noch nicht gelang, aber ich will dir dennoch einen Überblick über die Sache geben...“

Soweit ich mich erinnere, heißt es in dem alten Dokument, der Wert der Diamanten, die dein Urgrossvater im Kriege geraubt hatte, sei so gross, dass nur Könige und Kaiser sie zu kaufen vermöchten.

Ich will nicht eitle Hoffnungen in dir erwecken, mein lieber Freund, aber ich glaube, dass diese Diamanten sich noch immer an irgend einer Stelle des Hauses hier befinden. Wärest du sehr enttäuscht, wenn es sich schliesslich herausstellen sollte, dass es sich doch nicht so verhält?“

Jon Borge machte eine abwehrende Handbewegung.

Fortsetzung folgt

Die Totenuhr

Ein Abenteuer des Detektivs Asbjörn Krag
von Even Elvestad
(Fortsetzung)

Achtes Kapitel Der Schuss.

„Sie erscheint auch mir vollkommen rätselhaft. Ich habe absolut keine Vorstellung davon, wozu er ihn benützen könnte. Er kann unmöglich etwas mit der Sandgrube zu tun haben. Und der Wagen steht noch genau auf derselben Stelle, auf die meine Leute ihn gefahren haben.“

„Für wie lange Zeit hat er ihn bestellt?“ fragte Asbjörn Krag.

„Er mietete den Wagen für zwei Tage und zahlte viel mehr, als ich verlangte.“

Krag sah nach seiner Uhr.

„Wann ist der Schnellzug hier, der abends 11 Uhr 10 Min. von Kristiania abgeht?“ fragte er.

„Um 1 Uhr 15 Min. Aber er hält hier nicht.“

„Und um welche Zeit passiert er die Station, die jenseits der Sandgrube liegt?“

„Um Punkt 1 Uhr—aber auch da hält er nicht.“

„Nun, ich habe ja nach einigen Detektiven und meinem Freund Harald Brede depeschiert,“ sagte Krag, „und die werden wohl veranlassen, dass der Zug dort hält. Sie können also um zwei Uhr nachts auf Borge sein, und dann, denke ich, werden wir Männer genug sein, um Thomas Busch standhalten zu können.“

„Und seiner Schönen jungen Tochter,“ fügte der Bahnhofsteher lächelnd hinzu.

„Niemand weiß, wie viele Mithelfer der Verbrecher hat,“ sagte der Detektiv, indem er das Gebäude verliess.

Jon Borges Kutscher ging ungeduldig vor dem Hause des Kaufmanns auf und ab. Er warte nun seit etlichen Stunden auf seinen Fahrgäst, den Rechtsanwalt.

Es begann bereits zu dunkeln.

Nun kam er, und er bat den Kutscher, so rasch wie irgend möglich zu fahren. Diese Bitte brauchte er

verschont. Man nimmt als Ursache des Brandes das Heisslaufen eines Lagers im Trockenraume an. Die Fabrik war bei der Versicherungsgesellschaft „Alliança da Bahia“, deren Agenten die Herren Henrique Jordan & Cia., hier, sind, versichert und konnte durch die gleichen Herren die festgestellte Schadensumme in Höhe von 162:000\$000 bereits zur Auszahlung gebracht werden.

Für diese Rubrik übernimmt die Redaktion keine Verantwortung.

Erklärung.

Dem hier zirkulierenden Ge rede, wonach ich Herrn Leopold Janssen eine Zahlung hätte verweigern sollen, muss ich mit folgender Erklärung entgegen treten:

Ich habe wohl Herrn Leopold Janssen durch meine Unterschrift dazu verholfen, dass er von der Bank einen Conto de Reis erhielt womit er eine eingegangene Schuld begleichen konnte. In Wirklichkeit habe ich dafür weder Geld noch Waren erhalten. Zur Zahlung zwingt mich keine moralische, wohl aber die gesetzliche Pflicht. Herr Leopold Janssen hat gegen mich einen Wechselprozess angestrengt auf Zahlung eines Conto de Reis, macht sich aber eines Vertrauensbruches schuldig der in diesem Falle wohl einzig dasteht. Er begeht eine Gewissenlosigkeit unter dem Schutze des Gesetzes (denn das Gesetz ist tatsächlich gegen mich) die jedem ehrlichen Menschen die Schamröte ins Gesicht treiben muss. Bisher sind mir Wechsel weder prolongiert noch probt testiert worden.

Also nochmals:

Ich habe Herrn Leopold Janssen nur eine Gefälligkeit durch meine simple Unterschrift geleistet er empfing dadurch Geld von der Bank, womit er seine Verpflichtung deckte. Ich selbst erhielt weder Geld noch Waren und muss doch Zahlen.

Herr L. Janssen mag eine Handlung mit seinem Gewissen vereinbaren wenn er es kann. Die Leser aber mögen urteilen wie dieser Fall es verdient.

Francisco Fischer.

Für diese Rubrik übernimmt die Redaktion keine Verantwortung.

Berichtigung der Erklärung.

Unter der Überschrift „Erklärung“ veröffentlicht Herr Franz Fischer in der vorigen Nummer des Correio do Povo einen Artikel gegen mich, der, so viele Worte er enthält, so viele Lügen auch entspricht. Es hiesse eigentlich Wasser in den Itapocú tragen, wenn ich auf dass Schreibsel eingebe, zumal unser beider Charakter, unser beider Handlungsweisen in der Bevölkerung genügend bekannt sind. In der leichten Art, die diesem

Herrn eigen ist, wirft er mit Wörtern, wie Vertrauensbruch, Gewissenlosigkeit, Schamröte, um sich, dass man gleich erkannt, dass diese Dinge ihm ganz unbekannte Begriffe sind. Seine Dummdreistigkeit offenbart er auch darin, dass er in seiner Erklärung die Ausübung des hiesigen Gesetzes als nicht moralisch darstellt, denn so versteht man es doch, wenn er sagt, dass keine moralische, aber die gesetzliche Pflicht ihm zwinge zur Zahlung. Doch diese Auslassung entspringt jedenfalls nur seinem Aerger darüber, dass er zur Verfechtung seines faulen Zaubers keinen Advokaten in Joinville fand. Um seine Erklärung zu berichtigen, berichte ich einfach den ganzen Sachverhalt mit voller Namensangabe.

Herr Varella hatte ueber 1 Conto Schulden bei Herrn Wendersky. Er gab dafuer einen Wechsel. Ohne Buergen wurde der Wechsel nicht angenommen. Auf Biten von einigen Freunden uebernahm ich die Buergschaft. Am Zahlungstage hatte Varella kein Geld zum Einlösen. Da kommt er zu mir mit den Worten: Er habe alles besorgt, Fischer wolle fuer ihm zahlen. Richtig stellte sich auch Herr Fischer bei mir ein und erklärte, er wolle Varella helfen, denn man könne nicht wissen, wie man den Mann noch mal brauchen könne. Er habe aber jetzt kein Field, daher möge ich auf ihn einen Wechsel ziehen auf 60 Tage, in 30 Tagen habe er ja das Geld wieder. Inzwischen verschwand Varella und Fischer bekam natürlich das Geld nicht. Durch seine Weigerung, den Wechsel einzulösen, glaubte Fischer nun, sich aus aller Verlegenheit zu retten. Obgleich er rechtlich hereingefallen war, bot ich ihm aus gutmütigkeit einen Vergleich an: Jeder trage die Hälfte von dem Conto. Doch dieses Entgegensein wurde nicht angenommen, und es blieb mir nichts weiter uebrig, als den Wechsel gerichtlich eintreiben zu lassen.

Dies ist der Tatbestand, der ja allen schon längst bekannt ist, den ich aber zur Berichtigung der Erklärung nochmals aufzuhebe, damit der Leser auch richtig urteilen könne. Meine Ehre konnte Herr Fischer durch seine Schreiberei nicht im geringsten antasten, die seinige schien der Auffrischung zu bedürfen und nun hat er sie erst recht herabgesetzt. Betreffs des Gewissens wünsche ich ihm, dass er ein so reines haben möge wie

Leopold Janssen.

N. B. — Sollten obige Ausführungen nicht genügen, so kann ich mit weiterem Material dienen.

L. J.



Geschäft bringt oft Verlust

Doch **Meyerle Boonekamp**

Vertreibt Aerger und Verdruss



Kirchennachrichten.

Jaraguá I.

Palmarum, 5. April, morg. 9 Uhr, Konfirmation, und Feier des hl. Abendmahl für die konfirmanden und deren Angehörige am Jaraguá Central.

Karsfreitag, 10. April, morgens 9 Uhr Gottesdienst u. Feier des heiligen Abendmahl am Jaraguá-Central.

Ostersonntag, 12. April, m. rg. 9 Uhr Konfirmation u. Feier des heiligen Abendm. am Itapocuinho, nachm. 3 Uhr Gottesd. am Jaraguá-Central

Ostermontag, 13. April, morg. 9 Uhr Konfirmation u. Feier des heiligen Abendm. in der Itapocuinhostr.

Quasimod., 19. April, morg. 9 Uhr Gottesd. am Tres Rios do Norte. Schlünzen Pastor

Jaraguá II

Palmarum, 5. April, vorm. 9 Uhr Konfirmation, Beichte u. hl. Abendmahl am Rio da Luz I.

Karsfreitag, 10. April, vorm. 9 Uhr Konfirmation, Beichte u. hl. Abendmahl am Rio Serro.

1. Osterfeiertag, 12. April, vorm. 9 Uhr, Konfirmation, Beichte u. hl. Abendmahl am oberen Jaraguá.

2. Osterfeiertag, 13. April, vorm. 9 Uhr, Konfirmation, Beichte u. hl. Abendmahl am mittl. Jaraguá.

Quasimod., 19. April, vorm. 9 Uhr Gottesdienst am Rio Luz III.

Schneider, Pastor.

Salão J. Buhr

Sonntag, 12. April

1. Osterfeiertag ab 9 Uhr vorm.

Einweihung

verbunden mit
Spiessbraten, Getränke
Kaffee u. Kuchen.

Nachmittags

Domingueira

Abends

öffentl. Ball

Hierzu ladet frdl. ein
Georg Buhr.

Salzdärme

— und auch trockene
stets zu haben bei

Reinoldo Rau.

Honigschleuder

Thei Hannover neu, zu verkaufen.

Zu sehen bei
Reinoldo Rau, Jaraguá

Erbsen u. Saathafer

zu haben bei

Emilio Stein

Zu verkaufen

6 Morgen ebenes Pflugland samt Vohnhaus am Stadtplatz Garibaldi, passend für Handwerker.

Zu erfragen bei
Reinoldo Rau, Jaraguá

Neu eingetroffen

Zephir Hemden und weisse aus bestem Morim gefertigte Plätt Hemden, Kravatten in den modernen Farben.

Tennis Schuhe (weisse mit Gummisohlen) von N 26 bis 43. Hand-Nähmaschinen

Preise billigst

Francisco Fischer

„Rex“ erspart Ihnen Aerger und Verdruss.

Schützen Sie Ihre Pflanzungen und Obstbäume. Das neue Wissenschaftliche

Ameisenvertilgungsmittel

„REX“ in Patronen von 10 cm. Länge, entwickelt beim Gebrauch (ohne Maschinen oder sonstige teuren Apparate) grosse Volum. Schwefeldämpfe, schwerer als die Sie umgebende Luft und dringen somit in die Kanäle ein. Einfachste Handhabung, vollkommen ungefährlich und stets fertig zum Gebrauch.

Preis: 1 Patrone 500 Reis.

12 Patronen 5\$000

Ueberall erhältlich.

Agent: Reinoldo Rau.

Jaraguá,

Bevorzugen Sie
den Wein

COQUEIRO

Schleder & Cia.

S. FRANCISCO

Ein Junge

der portugiesischen und deutschen Sprache mächtig, wird für sofort gesucht in der Druckerei ds. Bl.